Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 Lagoinha - BH - Sub-sede Barreiro: Av. Olinto Meireles, 288 - Barreiro - Tel: 3384.5552 - BH

24.06.2009

Patrões se calam diante de nossa campanha de emergência, enquanto lucram milhões

Intensificar a campanha salarial de emergência

Até agora os patrões não se posicionaram diante da nossa campanha salarial de emergência. Como sempre, eles enrolam ao máximo! A nossa Assembléia Geral foi no dia 7 de junho, onde aprovamos uma pauta de reivindicação, cujo os principais itens são: **salário, alimentação no canteiro, aumento no peso da cesta básica e uniforme,** sendo enviada imediatamente para os patrões, que até agora não disseram nada.

Na campanha salarial do ano passado ficou estabelecido pelo juiz vice presidente do TRT que os patrões tem de apresentar no mês de junho uma avaliação quanto à possibilidade de reajuste salarial, que corresponda com o crescimento do setor. Pois cresceram, e continuam crescendo muito!

Companheiros, com a chegada da COPA DO MUNDO de 2014, Belo Horizonte será uma das cidades sede, sendo muito beneficiada com muito dinheiro para a construção. Todos os canteiros de obras serão ampliados, pois, será construido rede hoteleira, metrô, reforma dos estádios Independência e Mineirão, etc surgirão muitos novos canteiros em todo o país. Trabalho não vai faltar, precisamos lutar para termos salários justos. Já falta mão de obra, agora é a nossa vez! Vamos nos organizar junto ao nosso Sindicato com mobilizações para a luta.

O MARRETA convoca todos os trabalhadores da construção para participarem ativamente dessa campanha de emergência! Vamos exigir o que é nosso! Sempre denunciamos que os patrões estão lucrando bilhões às custas de nosso trabalho, de nosso salário arrochado, de nossas mãos calejadas, das péssimas condições de trabalho, mortes nos canteiros de obras e etc.

A nossa paciência tem limite!
Exigimos um reajuste salarial que corresponda ao desenvolvimento do setor.

Torne seu Sindicato ainda mais forte! Sindicalize-se!

Reajuste da mensalidade do Sindicato

De acordo com a assembléia geral realizada no dia 21/6, ficou deliberado pelos trabalhadores que a mensalidade social da entidade, a partir de 1º de julho, terá um reajuste de R$14,00 para R$18,00, a ser paga até dia 10 de agosto. Também que a mensalidade será reajustada anualmente conforme o índice conquistado no período da data-base.

Foi aprovado na assembléia que os trabalhadores em débito com o Sindicato terá sua última anistia, pagando somente as últimas três mensalidades para ficar em dia e poder usufruir dos benefícios que o Marreta dispõem (consultas médicas, assistência jurídica, seguro de vida em grupo e convênios), pagando até o dia 10 de agosto. A partir desta data, em caso de novos atrasos, os pagamentos deverão ser efetuados integralmente.

MARRETADAS

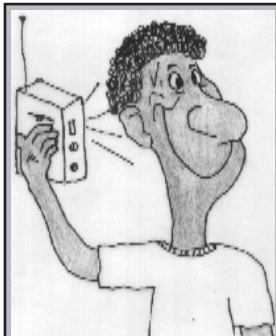
Obra no Vale dos Cristais, Nova Lima:

Assédio moral, racismo, cárcere privado, escravidão e condutas antisindicais

Empresas do Condomínio Nascente, no **Vale dos Cristais em Nova Lima,** tratam os operários da construção civil com atitude desumana: **discriminação, constrangimento, humilhação, assédio moral, escravidão e cárcere privado.**

Pois, os trabalhadores são transportados da 1ª portaria às margens da rodovia BH/Nova Lima, em ônibus, kombis ou vans, com as portas dos veículos lacradas até a segunda portaria e liberados para acesso ao canteiro, delimitado por duas cercas elétricas de barricada de contenção de pessoas, **onde são vigiados até o final do expediente e ameaçados de demissão por justa causa durante todo o tempo. É uma verdadeira tortura psicológica.**

Tudo isso, foi comprovado pelos diretores do Sindicato com fotos mostrando que o tratamento é inadequado para os trabalhadores, pois os dirigentes são proibidos de acessar o interior do canteiro.

O Sindicato exige o fim desses atos fascistas e racistas praticados pelas empresas. O nosso Sindicato já encaminhou denúncias ao Ministério Público e Ministério do Trabalho exigindo providencias imediatas e respeito aos operários.

Ouça o Programa " A Voz da Classe Operária"

Todos os sábados - de 8 às 10 horas da manhã

na Rádio Favela FM - 106,7

Ligue e participe: 3282.1045